

CONTROLE DA FARMACOTERAPIA DE ALUNOS FREQUENTADORES DAS ESCOLAS DE EDUCAÇÃO ESPECIAL – UMA PROPOSTA DE ACOMPANHAMENTO FARMACOTERAPÊUTICO DURANTE O PERÍODO DE PERMANÊNCIA NAS ESCOLAS.

Thais Alexia Sirtoli¹, Everton Boff²

1. Discente do curso de Farmácia, Unoesc, São Miguel do Oeste, SC
2. Docente do curso de graduação em Farmácia, Unoesc, São Miguel do Oeste, SC

Autor correspondente: Thais Alexia Sirtoli, thaysalexia9@hotmail.com

Área: Ciências da Vida e Saúde

Introdução: As Pessoas com Necessidades Especiais (PNE) tendem a fazer o uso ampliado de medicamentos do que os não portadores. Entretanto o uso inadequado de medicamentos e a falta de informação a respeito da patologia são problemas de grande importância, o que torna necessário o desenvolvimento de programas que permitem controlar a farmacoterapia. **Objetivo:** O projeto objetivou avaliar o uso de medicamentos por alunos de escolas de educação especial durante o período de permanência na escola e elaborar uma proposta de acompanhamento farmacoterapêutico. **Método:** Realizou-se um estudo de caráter qualitativo, com abordagem transversal, do tipo descritivo no qual foram coletados dados. **Resultados:** Os resultados obtidos demonstram que a maioria dos pacientes, devido ao quadro clínico complexo, fazem o uso simultâneo, principalmente de ansiolíticos, psicóticos e anticonvulsivantes, levando os indivíduos a uma poli medicação, e causando interações entre os fármacos utilizados no tratamento. **Conclusão:** Conclui-se com o estudo que é importante que haja um acompanhamento farmacoterapêutico junto aos indivíduos que possuem algum tipo de necessidade especial, ressaltando-se a importância do profissional farmacêutico neste acompanhamento.

Palavras-chave: Necessidades especiais; Polifarmácia; Farmacêutico.

Agradecimentos: A autora Thais Alexia Sirtoli agradece ao Programa de Bolsas Uniedu pela concessão da bolsa de iniciação científica.

